

PET ESEF OPORTUNIZA: ESPORTE, DANÇA E RECREAÇÃO

Coordenador: JANICE ZARPELLON MAZO

Autor: RODRIGO DA COSTA FARIAS

O Instituto de Assistência e Proteção à Infância (IAPI), fundado em setembro de 1932, é uma sociedade civil filantrópica situada no bairro Partenon, em Porto Alegre. O IAPI atende 63 crianças e adolescentes de sete a 14 anos, de forma gratuita, divididos nos turnos manhã e tarde. Oferece alimentação e educação complementar (apoio pedagógico, recreação, reforço escolar) em turno inverso ao da escola. Todos os alunos são de baixa renda, com risco social e pessoal, pertencentes às vilas circunvizinhas: Maria da Conceição, São Pedro e São José. O contato do IAPI com o curso de Educação Física da UFRGS partiu da coordenação pedagógica da entidade, a qual procurava voluntários para desenvolver valores ligados à prática de esportes. Desde março de 2007, são ministradas aulas diversificadas de Educação Física por bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET), e por alunos voluntários do Curso de Graduação em Educação Física da UFRGS. O objetivo do Projeto é oferecer práticas esportivas e recreativas às crianças e adolescentes do IAPI, contribuindo para a formação de cidadãos. A ligação da falta de valores positivos e participação em ações afirmativas, em concomitância com situação familiar de vulnerabilidade pessoal e social, comprometem o desenvolvimento de valores significativos, bem como dificulta o aumento da auto-estima, autonomia e a construção da cidadania. Neste tipo de abordagem, o termo cidadania não deve ser entendido na sua forma reducionista, simplesmente na relação entre direitos e deveres, e sim como a participação e envolvimento dos sujeitos em ações afirmativas nas suas comunidades e coletividades, desenvolvendo a consciência e o respeito pelas diferenças. O Projeto busca servir como atenuador da situação de vulnerabilidade social, caracterizada por baixa auto-estima e falta de perspectiva de vida. São oferecidas as seguintes práticas esportivo-recreativas: Capoeira, Caratê, Expressão Corporal, Basquetebol, Handebol, Futsal e Jogos Cooperativos. As vivências esportivas e recreativas são oferecidas às turmas compostas pelos alunos pertencentes ao IAPI, que permanecem na instituição 20 horas semanais. As mesmas práticas esportivas são oferecidas nos turnos manhã e tarde nos horários disponibilizados pelo IAPI. O PET-ESEF busca propiciar aos alunos, sob a orientação de uma professora tutora, condições para a realização de atividades extracurriculares, que complementem a sua formação acadêmica. Procura atender mais plenamente às necessidades do próprio curso de graduação e/ou ampliar

e aprofundar os objetivos e os conteúdos programáticos que integram sua grade curricular. Neste sentido, espera-se proporcionar uma melhoria da qualidade acadêmica dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física. Consideram-se como justificativas para a realização deste Projeto, a ausência de práticas esportivas na instituição, bem como, a restrição às aulas de Educação Física no âmbito escolar. Cabe aos bolsistas do PET e voluntários, construir seus planejamentos alinhados com a missão, visão, valores e objetivos do Projeto, realizando o registro em formulários próprios (planejamento mensal, plano de atividade diária e relatório avaliativo das atividades). Parte da carga horária semanal de atividades do PET deverá ser prioritariamente destinada ao estudo e planejamento das aulas no IAPI. Este é o ponto de partida, que auxilia na realização de atividades com melhores possibilidades de alcançar os objetivos propostos pelo Projeto. O acompanhamento e orientação das atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PET e voluntários são realizados por meio de atendimentos individuais previstos no planejamento de cada oficina, bem como de reuniões quinzenais e grupos de estudo direcionados pela Tutora do PET e pelo acompanhamento da Assessora Pedagógica do IAPI. Durante as oficinas deve-se reservar um espaço de tempo para uma reflexão coletiva sobre aula. Nestes momentos o bolsista despertará a vivência da participação consciente e comprometida, quando serão avaliadas com o grupo situações vivenciadas que envolvam a dinâmica das atividades. O bolsista PET deve estar atento para identificar, valorizar e ressaltar pontos positivos na participação dos alunos do IAPI durante a atividade. A proposta é possibilitar ao aluno participação ativa e que ele assuma o papel de protagonista no processo do aprendizado. Sendo assim, é de fundamental importância que seja estabelecido de comum acordo com todos os alunos, acordos, que norteiem o dia-a-dia das oficinas. Estes acordos devem ser estendidos para o coletivo por meio de reuniões com os educandos. A esta organização geral dá-se o nome de "Código de Convivência". As atividades desenvolvidas no coletivo, além do caráter educativo e de aquisição de novos conteúdos, deverão propiciar a integração, o relacionamento interpessoal e a identificação do aluno com o grupo. Conforme os relatos orais das educadoras e da coordenadora pedagógica do IAPI pode-se considerar que as práticas estão proporcionando uma melhora no desenvolvimento motor e cognitivo, bem como, uma melhor compreensão dos valores sociais. Identifica-se na manifestação dos alunos, a adoção de posturas facilitadoras quanto a um aumento qualitativo nas relações de convivência em grupo.